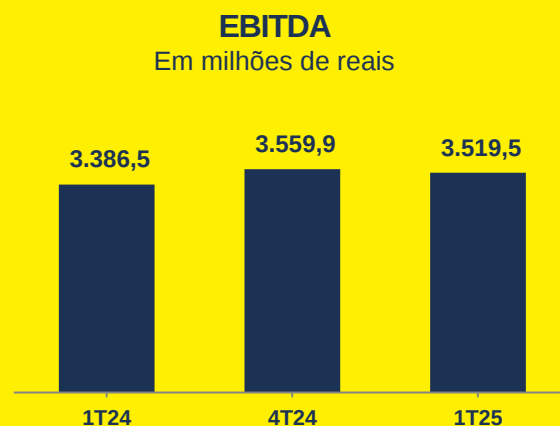
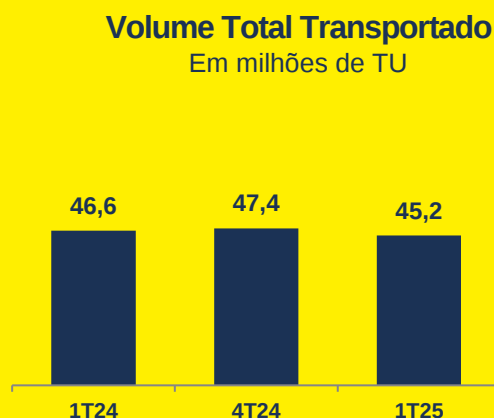
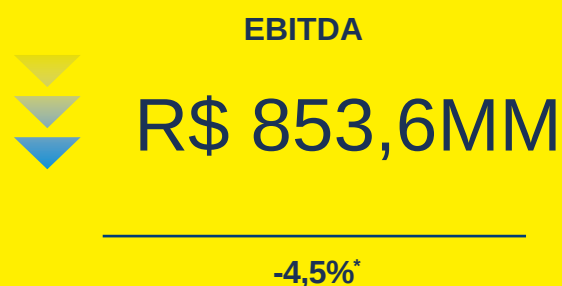
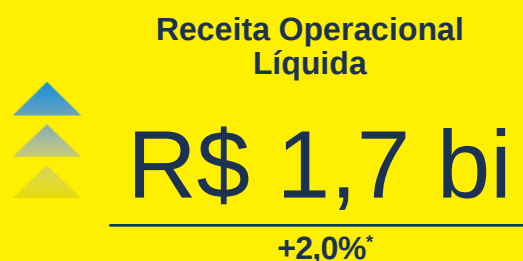




RELEASE DE RESULTADOS 1T25



Rio de Janeiro, 14 de maio de 2025 - A MRS Logística S.A. anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2025. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente auditadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.



¹ acumulado últimos 12 meses

*Comparação com 1T24

**Comparação com 4T24

Sumário

<i>HIGHLIGHTS</i>	2
DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL	3
Mineração	4
Carga Geral	5
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	8
EBITDA	9
Lucro Líquido	10
Endividamento	11
Investimentos	13
<i>Rating</i>	13
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	14
AGENDA ESG	16
EVENTOS SUBSEQUENTES	18
MERCADO DE CAPITAIS	19
Composição Acionária	19
Proventos	19
AUDITORES INDEPENDENTES	20
RELAÇÕES COM INVESTIDORES	20
ANEXOS	21
Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais	21
Anexo II – Demonstração de Resultado	22
Anexo III – Balanço Patrimonial	23

HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros e Operacionais	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Volume Transportado (TU milhares)	45.178	46.628	-3,1%	47.391	-4,7%
Receita Líquida de Serviços (R\$ MM)	1.676,6	1.643,9	2,0%	1.614,2	3,9%
EBITDA (R\$ MM)	853,6	894,1	-4,5%	746,5	14,3%
Margem EBITDA (%)	50,9%	54,4%	-3,5pp	46,2%	4,7pp
Lucro Líquido (R\$ MM)	282,7	315,9	-10,5%	285,8	-1,1%
Dívida Bruta (R\$ MM)	8.757,8	6.647,3	31,8%	8.763,8	-0,1%
Dívida Líquida (R\$ MM)	5.048,7	3.593,0	40,5%	4.616,4	9,4%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,4	1,0	0,4	1,3	0,1
Investimentos (R\$ MM)	630,3	506,0	24,6%	931,1	-32,3%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

O primeiro trimestre de 2025 apresentou um resultado dentro do esperado, em meio a um cenário desafiador.

A Receita Líquida de Serviços da MRS apresentou aumento de 2,0% na comparação com o primeiro trimestre de 2024, totalizando R\$ 1.676,6 MM. Já o EBITDA apresentou resultado de R\$ 853,6 milhões, 4,5% de redução em comparação ao 1T24 e uma margem EBITDA de 50,9% no período (-3,5 pontos percentuais versus 1T24).

Do ponto de vista operacional, a MRS classifica seus transportes de cargas em dois segmentos: Mineração e Carga Geral. O segmento que mais contribui para a receita da Companhia é o de Mineração que encerrou o trimestre com 28,8 Mt de volume transportado, dentro deste segmento está o transporte de minério de ferro para exportação, que finalizou o período com 25,3 Mt. O segmento de Carga Geral encerra, o período, com 16,3 Mt em volume transportados.

A MRS segue dedicada à execução e entrega dos seus projetos de mobilidade urbana e modernização, manutenção da malha, melhorias e implantação de novos pátios, totalizando o período com R\$ 630,3 milhões em investimentos.

A MRS encerrou o primeiro trimestre do ano com uma posição de caixa de R\$ 3.709,1 milhões e dívida líquida de R\$ 5.048,7 milhões, registrando um índice de 1,4 na relação dívida líquida sobre EBITDA, segue em linha com o 4T24.

Em 30 de abril de 2025, a Companhia divulgou seu relatório de sustentabilidade, base 2024, com as principais realizações, ações e práticas durante o ano que passou. Entre os destaques, está a redução de 2,4% nas emissões absolutas de gases de efeito estufa (GEE), mesmo em ano de recorde de volume, ou seja, transportamos mais carga, emitindo menos.

Também, em 30 de abril, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a destinação do lucro do exercício de 2024, que incluiu a distribuição R\$ 336,2 milhões em dividendos, a serem pagos até dezembro de 2025.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

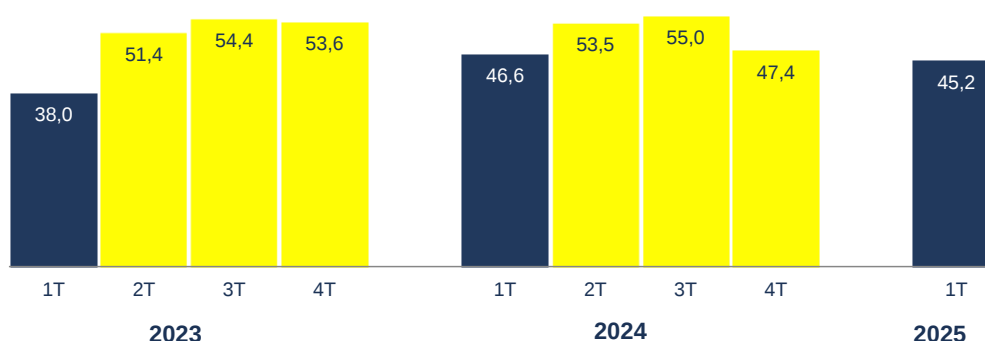
A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

No 1T25, o volume total transportado pela MRS foi de 45,2 Mt redução de 3,1% comparado ao 1T24. No segmento de Mineração a redução foi de 1,0% e em carga geral de 6,8%.

Volume Transportado TU Milhares	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Mineração	28.825	29.113	-1,0%	27.563	4,6%
Minério de Ferro	28.411	28.618	-0,7%	26.953	5,4%
Exportação	25.344	25.256	0,4%	23.993	5,6%
Mercado Interno	3.066	3.362	-8,8%	2.960	3,6%
Carvão e Coque	415	495	-16,3%	610	-32,0%
Carga Geral	16.287	17.470	-6,8%	19.764	-17,6%
Produtos Agrícolas	9.422	11.002	-14,4%	12.101	-22,1%
Produtos Siderúrgicos	1.723	1.859	-7,4%	1.758	-2,0%
Celulose	1.921	1.404	36,8%	2.125	-9,6%
Contêineres	603	588	2,6%	648	-6,9%
Construção Civil	602	573	5,1%	664	-9,4%
Outros	2.017	2.044	-1,3%	2.469	-18,3%
Volume Faturado ¹	45.113	46.583	-3,2%	47.327	-4,7%
Carga Não Remunerada	66	45	45,5%	64	3,0%
Volume Total Transportado	45.178	46.628	-3,1%	47.391	-4,7%

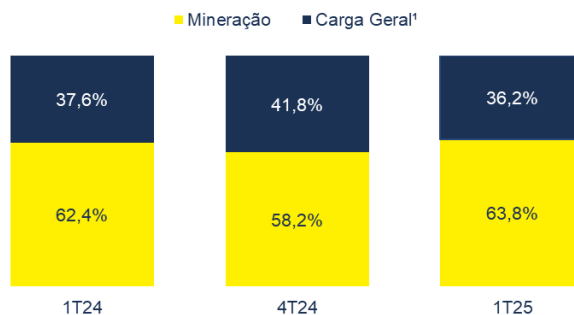
¹ Exclui Carga não remunerada

Resultados Trimestrais - Volume Total Transportado em milhões de TU



O Mix Transportado do 1T25 manteve-se em linha com o mesmo período de 2024, sendo 63,8% de participação do grupo Mineração e 36,2% do grupo de Carga Geral, conforme detalhado a seguir.

Mix Transportado



¹ Inclui carga de outras ferrovias e o volume interno (não remunerado)

Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no 1T25 foi inferior em 1,0% quando comparado ao 1T24, destaca-se o transporte de minério de ferro para exportação, que apesar do cenário de mercado desafiador, apresentou crescimento de 0,4% frente ao mesmo período.

Volume Transportado TU Milhares	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Mineração	28.825	29.113	-1,0%	27.563	4,6%
Minério de Ferro	28.411	28.618	-0,7%	26.953	5,4%
Exportação	25.344	25.256	0,4%	23.993	5,6%
Mercado Interno (A)	3.066	3.362	-8,8%	2.960	3,6%
Carvão e Coque (B)	415	495	-16,3%	610	-32,0%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.481	3.858	-9,8%	3.570	-2,5%

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, no 1T25, totalizou 25,3 Mt, que representa 87,9% do volume transportado pelo segmento de Mineração e ainda, 56,1% do volume total transportado pela MRS.

O resultado do 1T25 foi 0,4% superior quando comparado com 1T24 e de 5,6% frente ao 4T24, sendo este último reflexo de um cenário mais favorável do mercado internacional de mineração e bom desempenho no primeiro trimestre, dos principais clientes.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou, no 1T25, o volume de 3,5Mt, com uma redução de 9,8%, no 1T24, e de 2,5%, no 4T24, decorrente de parada de equipamentos para manutenções das linhas de produção na principal usina de um de seus clientes.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, celulose, entre outros. O detalhamento do volume transportado pela MRS e por outras ferrovias pode ser verificado no [Anexo I](#).

O volume transportado neste segmento no 1T25 resultou em 16,3Mt, redução de -6,8% frente ao 1T24 e de -17,6% frente ao último trimestre de 2024.

Volume Transportado TU Milhares	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Carga Geral	16.287	17.470	-6,8%	19.764	-17,6%
Produtos Agrícolas	9.422	11.002	-14,4%	12.101	-22,1%
Produtos Siderúrgicos	1.723	1.859	-7,4%	1.758	-2,0%
Celulose	1.921	1.404	36,8%	2.125	-9,6%
Contêineres	603	588	2,6%	648	-6,9%
Construção Civil	602	573	5,1%	664	-9,4%
Outros ¹	2.017	2.044	-1,3%	2.469	-18,3%

¹ Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Produtos Agrícolas	9.422	11.002	-14,4%	12.101	-22,1%
Soja	5.919	6.086	-2,7%	22	26518,1%
Farelo de Soja	1.829	1.584	15,5%	1.868	-2,1%
Acúcar	1.334	2.573	-48,2%	3.239	-58,8%
Milho	339	760	-55,4%	6.971	-95,1%

Os produtos agrícolas transportados pela malha MRS são: soja, farelo de soja, açúcar e milho e representaram no 1T25 57,8% do segmento de Carga Geral.

No 1T25, o volume total de transporte atingiu 9,4Mt, refletindo redução de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado foi, principalmente, atribuído ao transporte de açúcar (-1,2Mt), que enfrentou desafios relacionados à qualidade do produto em sua última safra, além de chuvas excessivas e incidente na malha que faz conexão com a malha da MRS.

A redução no transporte de soja foi devido a restrições na capacidade de abastecimento em Pederneiras, ocasionadas por limitações na hidrovia.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Produtos Siderúrgicos	1.723	1.859	-7,4%	1.758	-2,0%

O segmento de produtos siderúrgicos encerrou o 1T25 com um volume de transporte de 1,7Mt, abrangendo produtos acabados (destinados aos clientes das siderúrgicas), insumos (destinados às próprias siderúrgicas) e aço semiacabado. Este resultado, em comparação ao 4T24, representa redução de 7,4% e 2,0%, no 1T24 e 4T24, respectivamente. O cenário de retração observado no 1T25 foi predominantemente influenciado pela postergação nas importações de aço semiacabado de um dos principais clientes do segmento.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Celulose	1.921	1.404	36,8%	2.125	-9,6%

O segmento de celulose registrou volume de 1,9Mt o que representa aumento de 36,8% em comparação ao 1T24. Esse crescimento é atribuído ao elevado volume de produção dos clientes, aliado à melhoria na *performance* operacional.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Contêineres	603	588	2,6%	648	-6,9%

O segmento de transporte de contêineres registrou crescimento de 2,6% em comparação ao 1T24, alcançando volume de 0,6Mt. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento de 9,2% no volume transportado de cargas próprias, resultado da elevada demanda nas rotas com origem/destino a grande São Paulo e Jundiaí para Santos, além da entrada de volumes destinados ao porto do Rio de Janeiro. Em contrapartida, o transporte de cargas provenientes de outras ferrovias apresentou retração de 5,9%. Os detalhes de transportes realizados pela MRS e outras ferrovias estão no [Anexo I](#).

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Construção Civil	602	573	5,1%	664	-9,4%

No segmento de construção civil, foi registrado transporte de 0,6Mt no 1T25, o que representa crescimento de 5,1% em comparação ao mesmo período de 2024. Esse aumento é atribuído ao incremento de 33,2% no transporte no grupo coque/escória, resultado de maior captação de demanda de novos navios que transportaram coque de petróleo ao longo do ano, o que contribuiu para o aumento do *share* ferroviário do segmento.

Adicionalmente, destacam-se os crescimentos de 12,0% e 4,5% nos transportes de areia e cimento, respectivamente, impulsionados pela recuperação do mercado de construção civil no país, pela maturação da demanda de um novo cliente de areia e pela melhoria nos níveis de vendas das cimenteiras.

Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Outros ¹	2.083	2.089	-0,3%	2.532	-17,8%

¹ Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias e abrangem: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros. Este segmento registrou um volume transportado de 2,1Mt, apresentando redução de -0,3% em comparação ao 1T24.

A diminuição dos volumes neste segmento frente ao 1T25, especialmente em relação às cargas próprias, foi de -14,6%, conforme [Anexo I](#), atribuída principalmente à descontinuação do transporte de magnetita concentrada, para blendagem e exportação, além da postergação para a última quinzena de março para início das operações do navio de minério de zinco, diferente do que ocorreu no 1T24.

Por outro lado, houve o aumento significativo de 28,8% e 7,1% nos transportes de carvão e ferro gusa para exportação, respectivamente, resultado da maior captação de volumes de navios, com cenário macroeconômico favorável, devido à manutenção da guerra na Ucrânia, que reduz a produção mundial.

Em relação às cargas provenientes de outras ferrovias, houve um crescimento de 9,8% em comparação ao 1T24, impulsionado pelos transportes de fosfatos e produtos químicos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

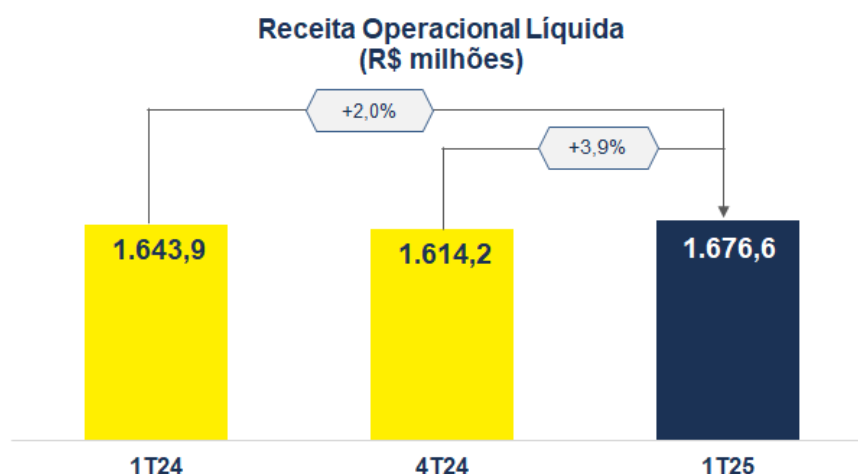
Resultados	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	1.782,7	1.756,4	1,5%	1.726,7	3,2%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.676,6	1.643,9	2,0%	1.614,2	3,9%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(840,4)	(721,9)	16,4%	(946,2)	-11,2%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	17,4	(27,9)	-162,3%	78,5	-77,8%
EBITDA (R\$ milhões)	853,6	894,1	-4,5%	746,5	14,3%
Margem EBITDA (%)	50,9%	54,4%	-3,5pp	46,2%	4,7pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	282,7	315,9	-10,5%	285,8	-1,1%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,4	1,0	0,4	1,3	0,1
Tarifa Média Líquida (R\$/ton) ²	37,2	35,3	5,3%	34,1	9,0%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*. ² Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: R\$ 32,7 milhões superior ao 1T24, em função, principalmente, da recomposição tarifária.

II. Custos e Despesas: aumento de R\$ 118,5 milhões (+16,4%) no 1T25, em comparação ao verificado no 1T24. Essa variação é decorrente, principalmente, do aumento dos gastos com mão de obra, do consumo de materiais e serviços para confiabilidade dos ativos, além do reconhecimento de obrigações contratuais regulatórias.

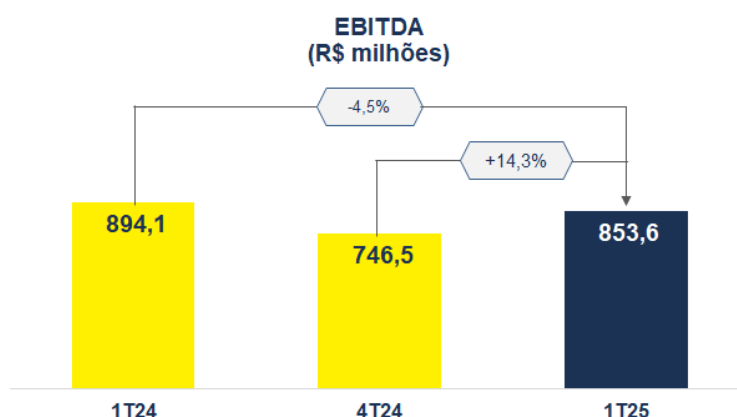
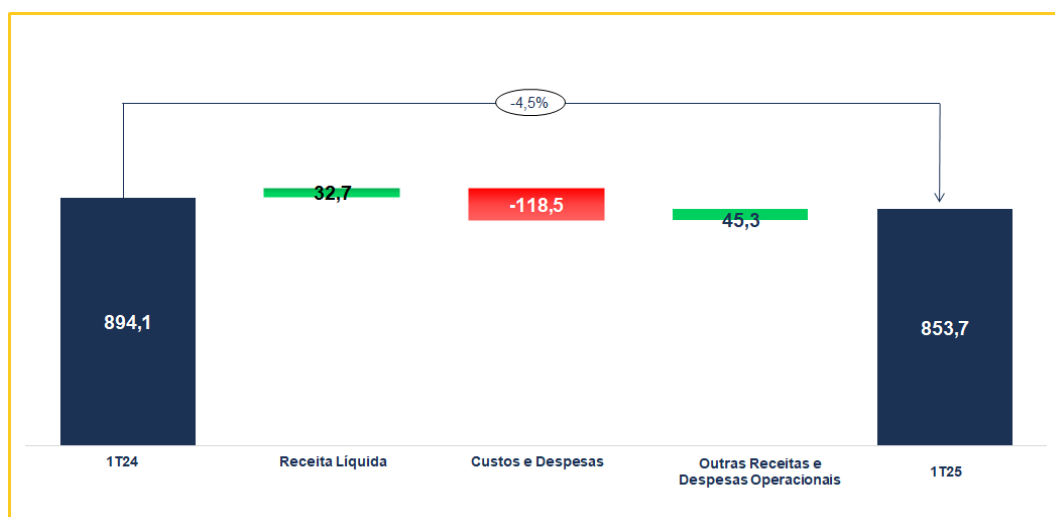
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: o resultado positivo no montante de R\$ 45,3 milhões no 1T25 foi oriundo principalmente, da venda de créditos originados de processo de recuperação judicial, resultando na alienação dos direitos creditórios.



EBITDA

O EBITDA encerrou o 1T25 com redução de 4,5% quando comparado ao 1T24, atingindo R\$ 853,6 milhões, com Margem EBITDA de 50,9%, redução de 3,5 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



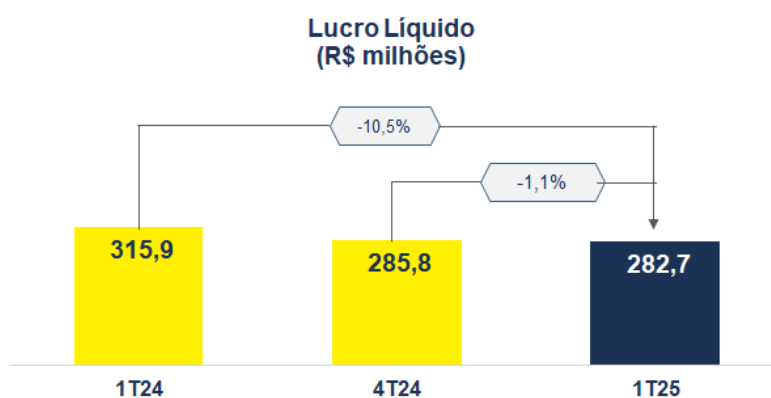
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Lucro Líquido	282,7	315,9	-10,5%	285,8	-1,1%
(+) Tributos sobre o Lucro	120,7	167,3	-27,9%	90,7	33,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	179,0	168,5	6,2%	100,6	77,9%
(+) Depreciação e Amortização	271,3	242,5	11,9%	269,5	0,7%
(=) EBITDA	853,6	894,1	-4,5%	746,5	14,3%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	-23,6 ¹	-22,0	7,4%	-28,1	-15,9%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	-36,2 ¹	-47,4	-23,5%	-40,5	-10,5%
(=) EBITDA Ajustado	793,8	824,7	-3,8%	677,9	17,1%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 13.2 e 30

Lucro Líquido

A MRS encerrou o 1T25 com Lucro Líquido de R\$ 282,7 milhões, redução de 10,5%, quando comparado ao 1T24. O resultado reflete, principalmente, o aumento dos custos e despesas, conforme explicado, anteriormente.



Endividamento

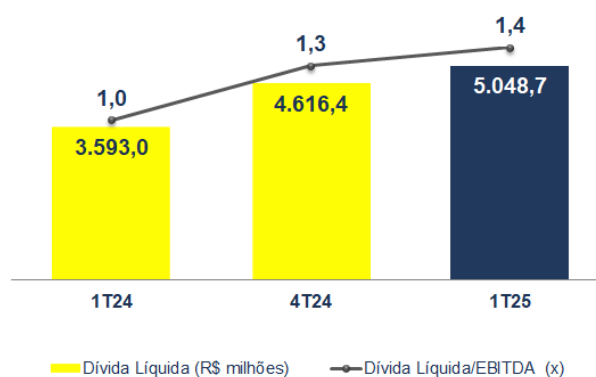
Em R\$ milhões	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
(+) Dívida Bruta ¹	8.757,8	6.647,3	31,8%	8.763,8	-0,1%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras ²	3.709,1	3.054,3	21,4%	4.147,4	-10,6%
(=) Dívida Líquida	5.048,7	3.593,0	40,5%	4.616,4	9,4%
EBITDA ³	3.519,5	3.708,7	-5,1%	3.559,9	-1,1%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	1,4	1,0	0,4	1,3	0,1

1 A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; 2 Inclui Caixa Restrito; 3 EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou, o 1T25, com saldo de R\$ 8.757,8 milhões, com ligeira redução de R\$ 5,9 milhões em comparação o trimestre imediatamente anterior. Esta variação foi decorrente da amortização da segunda série da sétima emissão de debêntures, parcialmente, compensada pela captação no montante de R\$ 230 milhões com o BNDES. A Dívida Líquida, no 1T25, de R\$ 5.048,7 milhões apresentou aumento em comparação ao trimestre anterior, principalmente, pelo maior consumo de caixa com gastos em projetos de investimentos.

O caixa da Companhia segue robusto com saldo em R\$ 3.709,1 milhões, refletindo a estratégia de fortalecimento para garantir a liquidez e o cumprimento do plano de investimentos.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,4x em 31 de março de 2025 *versus* 1,3x em 31 de dezembro de 2024:



No encerramento do 1T25, a dívida segue com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), e após os instrumentos derivativos contratados, com exposição predominantemente em CDI.

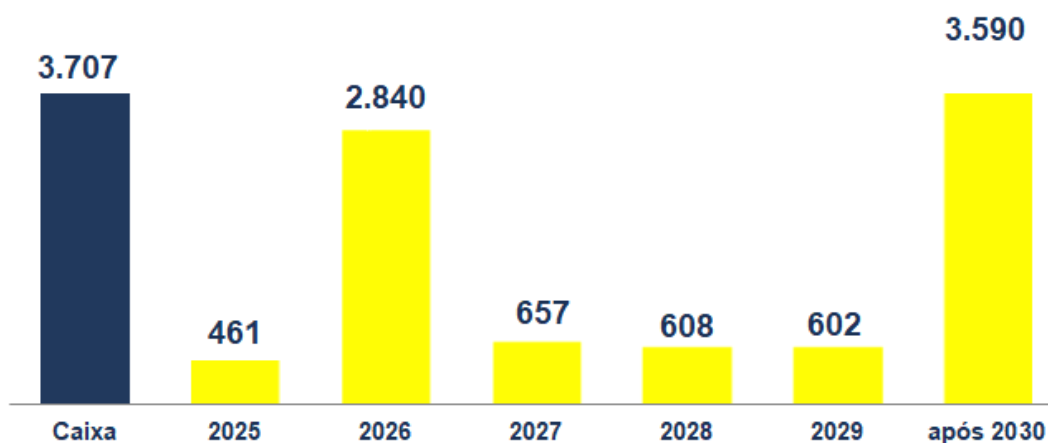
Composição da Dívida



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de SWAP e juros provisionados em 31 de março de 2025. O prazo médio do endividamento da MRS, no 1T25, foi de 7,7 anos, mantendo o alongamento do perfil da dívida.

Caixa¹ e Cronograma da Dívida² (Em milhões de R\$)



¹ Exclui Caixa Restrito

² Inclui amortização de principal, ajustes de derivativos (ex. NDF) e juros provisionados

Investimentos

Investimentos R\$ Milhões	1T25	1T24	1T25 x 1T24	4T24	1T25 x 4T24
Crescimento e Competitividade do Negócio	273,9	255,0	7,4%	391,2	-30,0%
Recorrente e outros	356,4	251,0	42,0%	539,9	-34,0%
Total	630,3	506,0	24,6%	931,1	-32,3%

O 1T25 apresenta uma realização 24,6% maior do que o mesmo período do ano anterior. O aumento no montante do grupo de recorrente e outros foi impulsionado pelos projetos de mobilidade urbana e pela sazonalidade ocorrida nos projetos de modernização e manutenção da malha. Já o aumento do grupo de crescimento e competitividade ocorreu, principalmente, em função da continuidade de melhorias e implantação de novos pátios.

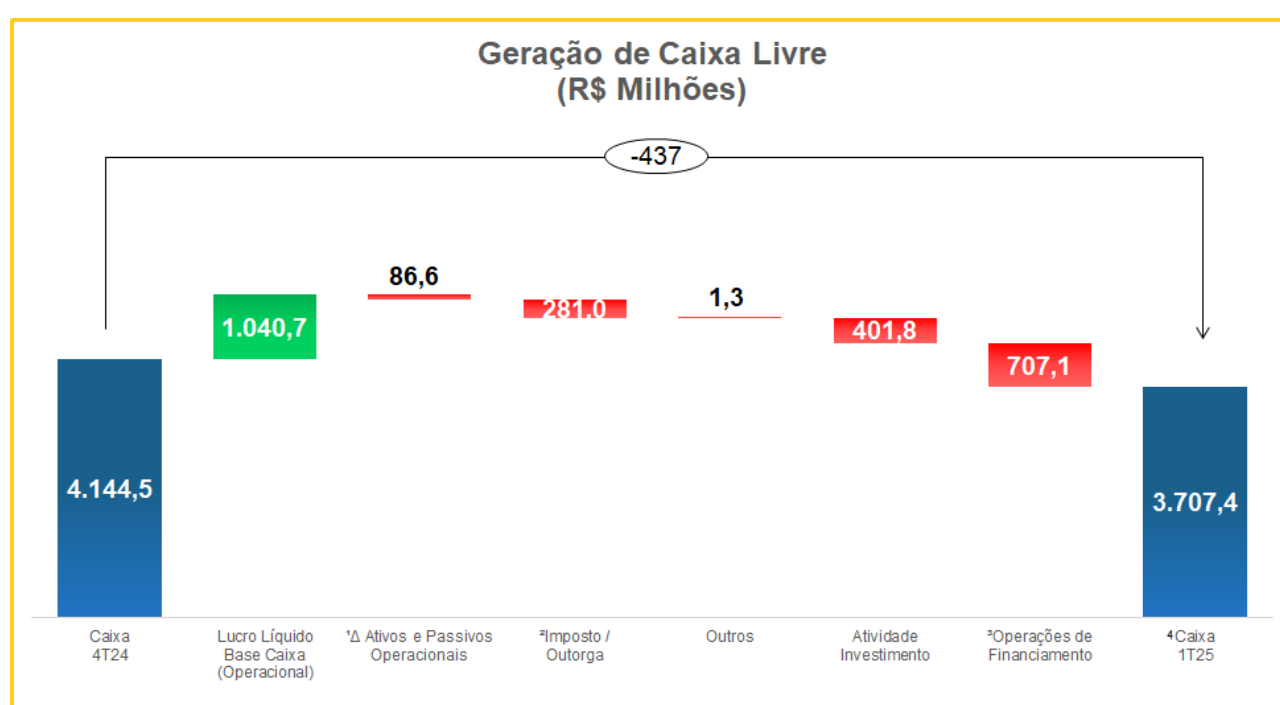
Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	Estável	BB	Estável
Fitch	AAA	Estável	BB+	Estável

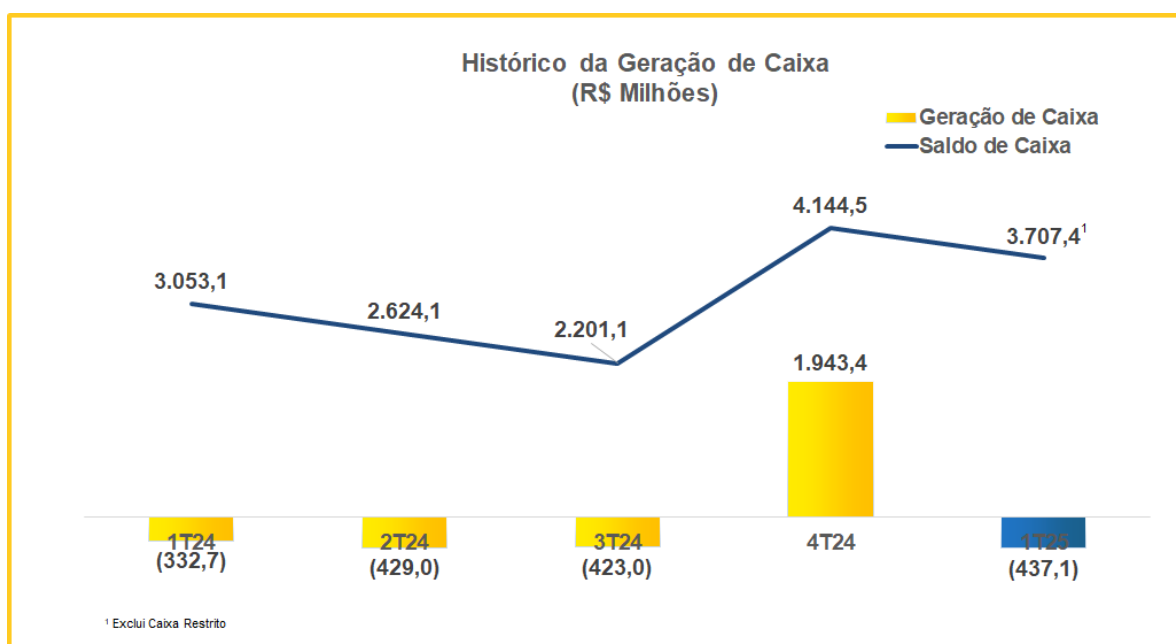
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerra o 1T25 com saldo de caixa de R\$ 3.707 milhões, contra R\$ 4.145 milhões no 4T24 e R\$ 3.053 milhões no 1T24, mantendo bom patamar de liquidez. Esta variação positiva contra o mesmo período do ano passado foi influenciada, principalmente, pela 12ª emissão de debênture realizada no 4T24, frente a emissão da 11ª debênture no 3T23.

A geração de caixa no 1T25 foi negativa em R\$ 437 milhões, frente a uma geração positiva de R\$ 1.943 milhões no 4T24 e negativa de R\$ 333 milhões no mesmo período de 2024. Essa variação no 1T25 é explicada pela liquidação da 7ª emissão de debênture, pagamento de juros de debêntures e concessão e atividades de investimento compensado com uma importante geração operacional do período (lucro líquido base caixa) no montante de R\$ 1.041 milhões.



¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;
² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;
³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos;
⁴ Exclui Caixa Restrito



Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	1T25	1T24	4T24	2024	2023
Caixa no início do Período	4.144,5	3.385,8	2.201,1	3.385,8	866,9
Lucro líquido antes do IR e CSLL	403,4	483,2	376,5	2.047,7	1.777,6
Depreciação e amortização	271,3	242,5	269,4	1.015,0	911,3
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	334,5	257,3	258,8	864,0	969,1
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado	4,2	2,2	29,0	54,7	40,1
Provisão (Reversão)	12,9	8,3	27,7	62,6	(27,9)
Outros	14,4	6,5	12,8	34,8	59,9
Lucro líquido base caixa	1.040,7	1.000,0	974,2	4.078,8	3.730,1
Variações nos ativos e passivos	(465,1)	(511,2)	(207,2)	(1.296,6)	(107,7)
Contas a receber	150,5	201,3	(119,2)	1,9	108,2
Estoques	(24,6)	(12,5)	16,4	(31,4)	(58,9)
Tributos a recuperar	41,7	16,8	(30,5)	(65,8)	83,7
Fornecedores	(110,3)	(187,3)	(17,4)	(248,4)	364,9
Obrigações fiscais	(45,0)	(18,9)	42,5	79,0	75,7
Obrigações sociais e trabalhistas	(102,2)	(90,1)	55,6	44,7	7,0
Pagamento de tributos sobre o lucro	(91,1)	(160,1)	(90,7)	(416,3)	(257,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(246,6)	(164,8)	(41,3)	(424,9)	(316,3)
Pagamento de juros de arrendamento	(36,2)	(47,4)	(40,5)	(175,1)	(214,3)
Outros	(1,3)	(48,2)	17,9	(60,3)	99,6
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	575,6	488,8	767,0	2.782,2	3.622,4
Adições de Imobilizado	(400,3)	(343,9)	(834,4)	(2.607,5)	(1.719,3)
Adições de Intangível	(1,7)	(4,7)	1,6	(12,6)	(225,3)
Alienação de bens do Imobilizado/Intangível	0,2	1,3	3,5	8,9	6,5
Aporte de capital em controladas	-	-	(0,1)	(0,1)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(401,8)	(347,3)	(829,4)	(2.611,3)	(1.938,1)
Captações de empréstimos e financiamentos	227,4	-	-	-	688,3
Captação de Debêntures	-	-	2.392,6	2.392,6	1.907,6
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	(687,9)	(343,6)	49,6	(962,5)	(1.025,0)
Pagamento de arrendamento	(150,4)	(130,6)	(151,4)	(557,3)	(485,3)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	(43,4)
Dividendos pagos	-	-	(285,0)	(285,0)	(207,6)
Caixa líquido (aplicado) / gerado nas atividades de financiamento	(610,9)	(474,2)	2.005,8	587,8	834,6
Caixa no Final do Período	3.707,4	3.053,1	4.144,5	4.144,5	3.385,8
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes	(437,1)	(332,7)	1.943,4	758,7	2.518,9

AGENDA ESG

Compromissos de Longo Prazo

Após estudos e análises aprofundadas, considerando múltiplos cenários e tendências - internos e externos - e com a colaboração da diretoria executiva, em discussões por temas e em etapas, assumimos nossos compromissos públicos de longo prazo na agenda ESG, apresentados ao Comitê de Sustentabilidade e aprovados pelo Conselho de Administração.

O ponto de partida para a construção desses estudos foi a avaliação da Matriz de Materialidade, da qual foram priorizados 3 dos 12 temas que abrangem mais de 40% da materialidade: descarbonização, segurança e diversidade, equidade e inclusão:

- Reduzir 15% da intensidade de emissões até 2035
- Alcançar 34% de mulheres em cargos de liderança até 2030
- Manter taxa de acidente abaixo de 1,00
- Zero vidas perdidas por acidente de trabalho

A adoção desses compromissos representa desafios significativos. Na segurança, vivemos um dos momentos de maior volume de obras relativas à renovação da concessão, fazendo a gestão de milhares de colaboradores terceiros e buscando alinhamento às nossas práticas de segurança. A inclusão de mulheres em cargos de liderança está diretamente relacionada à criação de ambientes inclusivos, às ações que promovam o equilíbrio entre vida profissional e pessoal e à superação de estereótipos relacionados ao mundo ferroviário. Na pauta ambiental, os esforços internos já empreendidos apontam para um caminho de evolução constante e inovação: testar biocombustíveis e diferentes tecnologias junto a fornecedores do setor e desenvolver soluções para redução de emissões de gases de efeito estufa a um custo viável, associados a potenciais adaptações no modelo operacional.

Relatório de Sustentabilidade

O Plano de Compromissos está detalhado no Relatório de Sustentabilidade 2024, publicado recentemente, mantendo a transparência sobre as principais iniciativas ESG da Companhia. Um dos destaques apresentados é a redução de 2,4% nas emissões absolutas de gases de efeito estufa (GEE), mesmo em ano de recorde de volume, ou seja, transportamos mais carga, emitindo menos. O documento segue os padrões GRI (*Global Reporting Initiative*) e SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e pode ser consultado nos sites institucional (<https://www.mrs.com.br/>) e de Relações com Investidores (<https://ri.mrs.com.br/>).

Mudanças Climáticas

Melhoramos nossa nota de B- para B na dimensão "Mudanças Climáticas" do *Carbon Disclosure Project* (CDP), um dos principais sistemas globais de divulgação de dados ASG, sobretudo ambientais. O avanço gradual reflete o nosso comprometimento com a mitigação climática, estabelecendo metas e controles eficazes, buscando aprimorar, continuamente, nossa operação



com uso de tecnologia e melhoria de processos, integrando pautas ambientais à nossa estratégia de negócios. Pelo primeiro ano respondemos ao questionário referente à dimensão "Segurança Hídrica" e obtivemos a nota C, o que indica que nosso histórico junto ao tema é consciente, com adoção de práticas para gestão eficiente deste recurso. Planejamos continuar evoluindo na temática, ampliando boas práticas operacionais e de controle.

Reconhecimento

O presidente Guilherme Segalla de Mello recebeu o Prêmio AVANTT 2025, na categoria "Mérito Institucional". Promovida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a premiação homenageia pessoas que contribuem para o fortalecimento e desenvolvimento do setor de transportes.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Aprovação do pagamento de dividendos e da retenção de lucros remanescentes

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 30 de abril de 2025, foi aprovado (i) o pagamento de dividendos no valor de R\$336.184 correspondente a 25% do lucro líquido de 2024, após dedução de 5% destinado à reserva legal e, (ii) a retenção do montante de R\$1.008.550, correspondente à 75% do lucro líquido de 2024 (após a dedução de 5% destinado à reserva legal), para custeio de parte dos investimentos previstos em orçamento do exercício de 2025, conforme havia sido proposto pela Administração da Companhia.

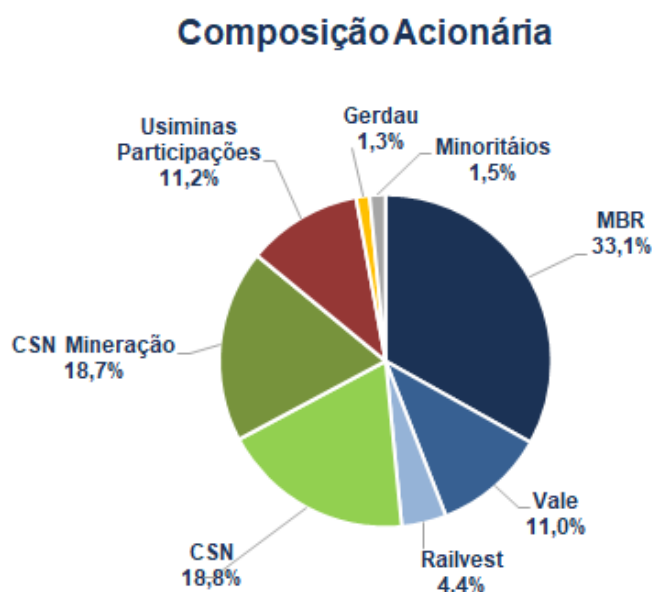
Aumento do capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 30 de abril de 2025, foi aprovado o aumento do capital social, utilizando parte do saldo da reserva de investimentos no valor de R\$724.006. Esse aumento tem por objetivo o atendimento à obrigação regulatória para o ano 3, prevista no 4º Termo Aditivo ao contrato de concessão.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária

A composição acionária da MRS com data base 31/03/2025 é a seguinte:



Proventos

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

R\$ milhões	Exercício				
	2020	2021	2022	2023	2024
Lucro Líquido	430,3	699,6	874,2	1.200,1	1.415,5
Reserva legal (5%)	21,5	35,0	43,7	60,0	70,8
Retenção para investimentos	306,6	498,4	622,9	855,1	1.008,5
Dividendos distribuídos	102,2	166,2	207,6	285,0	336,2
Payout	25%	25%	25%	25%	25%



AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., além da auditoria das demonstrações contábeis e revisões da informação trimestral de 2025.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br e dac.escrituracao@bradesco.com.br

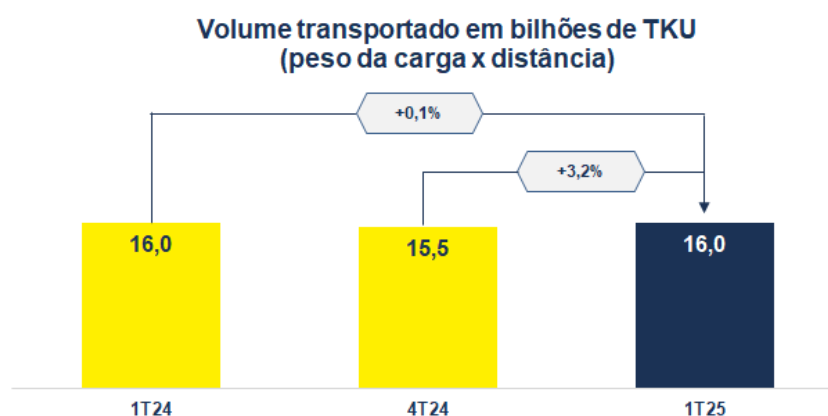
B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais



Volume Transportado TU Milhares	1T25			1T24			1T25 x 1T24			4T24			1T25 x 4T24		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	28.825	-	28.825	29.113	-	29.113	-1,0%	-	-1,0%	27.563	-	27.563	4,6%	-	4,6%
Minério de Ferro	28.411	-	28.411	28.618	-	28.618	-0,7%	-	-0,7%	26.953	-	26.953	5,4%	-	5,4%
Exportação	25.344	-	25.344	25.256	-	25.256	0,4%	-	0,4%	23.993	-	23.993	5,6%	-	5,6%
Mercado Interno	3.066	-	3.066	3.362	-	3.362	-8,8%	-	-8,8%	2.960	-	2.960	3,6%	-	3,6%
Carvão e Coque	415	-	415	495	-	495	-16,3%	-	-16,3%	610	-	610	-32,0%	-	-32,0%
Carga Geral	5.177	11.110	16.287	5.508	11.962	17.470	-6,0%	-7,1%	-6,8%	5.765	13.999	19.764	-10,2%	-20,6%	-17,6%
Produtos Agrícolas	864	8.557	9.422	1.011	9.991	11.002	-14,5%	-14,4%	-14,4%	1.159	10.941	12.101	-25,4%	-21,8%	-22,1%
Soja	287	5.632	5.919	261	5.824	6.086	9,8%	-3,3%	-2,7%	-	22	22	-	>100%	>100%
Farelo de Soja	-	1.829	1.829	-	1.584	1.584	-	15,5%	15,5%	-	1.868	1.868	-	-2,1%	-2,1%
Acúcar	575	758	1.334	733	1.840	2.573	-21,5%	-58,8%	-48,2%	641	2.599	3.239	-10,2%	-70,8%	-58,8%
Milho	2	337	339	17	744	760	-88,3%	-54,6%	-55,4%	519	6.452	6.971	-99,6%	-94,8%	-95,1%
Produtos Siderúrgicos	1.723	-	1.723	1.856	3	1.859	-7,2%	-	-7,4%	1.754	4	1.758	-1,8%	-	-2,0%
Celulose	832	1.089	1.921	805	599	1.404	3,3%	81,9%	36,8%	894	1.232	2.125	-6,9%	-11,6%	-9,6%
Contêineres	361	242	603	331	257	588	9,2%	-5,9%	2,6%	370	278	648	-2,4%	-12,9%	-6,9%
Construção Civil	602	-	602	573	-	573	5,1%	-	5,1%	664	-	664	-9,4%	-	-9,4%
Outros	796	1.221	2.017	932	1.112	2.044	-14,6%	9,8%	-1,3%	924	1.544	2.469	-13,9%	-20,9%	-18,3%
Volume Faturado	34.002	11.110	45.113	34.621	11.962	46.583	-1,8%	-7,1%	-3,2%	33.328	13.999	47.327	2,0%	-20,6%	-4,7%
Carga Não Remunerada	66	-	66	45	-	45	45,5%	-	45,5%	64	-	64	3,0%	-	3,0%
Volume Total Transportado	34.068	11.110	45.178	34.666	11.962	46.628	-1,7%	-7,1%	-3,1%	33.391	13.999	47.391	2,0%	-20,6%	-4,7%

Anexo II – Demonstração de Resultado

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	1T25	1T24	4T24
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.676,6	1.643,9	1.614,2
Custo dos serviços prestados	(705,9)	(606,6)	(776,5)
(=) LUCRO BRUTO	970,7	1.037,3	837,6
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(117,1)	(143,2)	(91,1)
Despesas com vendas	(5,3)	(3,2)	(5,7)
Despesas gerais e administrativas	(129,2)	(112,1)	(163,9)
Outras receitas operacionais	79,1	26,0	175,8
Outras despesas operacionais	(61,7)	(53,9)	(97,3)
(=) EBITDA	853,6	894,1	746,5
Depreciação/amortização	(271,3)	(242,5)	(269,5)
(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	582,4	651,6	477,1
Receitas financeiras	157,7	227,9	577,4
Despesas financeiras	(336,7)	(396,4)	(678,0)
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	403,4	483,2	376,5
IR/CS Corrente/Diferido	(120,7)	(167,3)	(90,7)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	282,7	315,9	285,8

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões

ATIVO	1T25	4T24	1T24
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3.707	4.145	3.053
Caixa restrito	2	3	1
Contas a receber de clientes	347	450	286
Outras contas a receber	18	29	15
Estoques	338	311	298
Tributos a recuperar	311	325	263
Impostos de renda e contribuições	52	61	34
Despesas antecipadas	-	6	92
Instrumentos financeiros derivativos	42	43	135
Outros ativos circulantes	0	0	0
Total do ativo circulante	4.817	5.373	4.177
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	0	40	40
Outras contas a receber	69	68	8
Tributos a recuperar	78	141	199
Despesas antecipadas	14	15	3
Instrumentos financeiros derivativos	167	49	191
Outros ativos não circulantes	127	135	117
Imobilizado	12.355	11.930	10.036
Ativos de direito de uso	2.511	2.537	2.566
Intangível	317	325	331
Total do ativo não circulante	15.639	15.240	13.492
TOTAL DO ATIVO	20.456	20.613	17.669

PASSIVO	1T25	4T24	1T24
CIRCULANTE			
Fornecedores	571	839	544
Obrigações sociais e trabalhistas	196	299	164
Imposto de renda e contribuição social	-	149	50
Outras obrigações fiscais	55	76	70
Empréstimos e financiamentos	531	556	1.000
Arrendamento	637	623	568
Instrumentos financeiros derivativos	393	342	128
Dividendos a pagar	336	336	285
Adiantamento de clientes	6	5	7
Provisões	105	112	35
Outras Obrigações	46	53	43
Total do passivo circulante	2.877	3.390	2.894
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	-	-	6
Empréstimos e financiamentos	7.776	7.612	5.666
Arrendamento	785	949	1.336
Instrumentos financeiros derivativos	-	81	-
Tributos diferidos	407	287	158
Provisões	668	636	716
Outras obrigações	195	192	191
Total do passivo não circulante	9.831	9.757	8.073
TOTAL DO PASSIVO	12.708	13.147	10.968

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	4.037	4.037	4.037
Reservas de lucros	3.418	3.418	2.338
Reserva legal	552	552	481
Reserva para investimentos	2.866	2.866	1.857
Outros resultado abrangentes	12	12	11
Lucros acumulados	283	-	316
Total do patrimônio líquido	7.749	7.466	6.702
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.456	20.613	17.669

Esse documento foi preparado pela MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da MRS Logística e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da MRS Logística.

Esse relatório pode incluir informações que apresentem perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, *performance* ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em ‘Perspectivas’. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).